

# MADEIRA QUER ERRADICAR A HEPATITE C ATÉ 2030



O secretário regional de Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, visitou no dia 25 de julho, a atividade de promoção do rastreio à Hepatite C e de avaliação do grau de fibrose hepática, instaladas na Avenida Arriaga, Largo D. Manuel I, no Funchal. Na altura o governante destacou o importante papel desempenhado pelo Serviço de Saúde da RAM, EPE (SESARAM), pois "diagnóstica, trata e cura a hepatite C". Pedro Ramos referiu que, em média, o SESARAM trata cerca de 100 doentes por ano, com um custo médio de 6 mil euros por tratamento (em média o tratamento dura três meses e sublinhou a importância de detetar e tratar precocemente a doença para "termos populações mais saudáveis e para obtermos ganhos em saúde pública". No âmbito do programa FOCUS, já foram realizados aproximadamente 28 mil rastreios, desde janeiro de 2020 até à presente data, e se adicionarmos os testes clíni-

cos (pedidos pelos médicos a utentes com critérios) já são cerca de 50 mil os testes realizados. O governante disse ainda que "desde que foram facultados os novos medicamentos, em meados de 2015, já foram tratados cerca de 700 utentes com hepatite C" pelo SESARAM. A realização dos rastreios no Funchal foi assegurada pelas enfermeiras Elisa Xavier e Jenny Barros e contou com a participação dos médicos especialistas dos Serviços de Gastroenterologia e Infeciologia do SESARAM, EPERAM, Luís Jasmins e Vitor Pereira. Durante a manhã do dia 25 de julho os profissionais do Serviço de Saúde da RAM realizaram 50 rastreios e 10 exames com elastografia hepática. A par da realização dos testes, os profissionais promoveram diversos momentos de esclarecimentos sobre a doença e sobre o tratamento, bem como de sensibilização para as hepatites, para os cuidados a ter, para a importância. Recorde-se que a Região Autónoma da Madeira está envolvida no programa FOCUS que pretende erradicar a hepatite C até 2030 com a colaboração do SESARAM através dos Serviços de Gastroenterologia e Infeciologia. A implementação do programa FOCUS, financiado pela empresa biofarmacêutica Gilead Sciences, promete influir decisivamente no rastreio do vírus da imunodeficiência humana (VIH) bem como das hepatites virais na região, uma vez que permitirá reduzir o tempo entre o rastreio, o diagnóstico e o tratamento, respondendo a diversas recomendações internacionais, designadamente da OMS. A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu para todos os países o objetivo de erradicar a hepatite C como problema de saúde pública até 2030. Um objetivo que a Madeira irá alcançar antes desta data. A Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil associou-se à iniciativa nacional para assinalar a data, Dia Mundial das Hepatites, comemorada no dia 28 de julho. Na Madeira a efeméride foi assinalada no dia 25 de julho na Madeira.

## DGS E CM COIMBRA ASSINALAM DIA MUNDIAL DAS HEPATITES



No âmbito do Dia Mundial das Hepatites, que se assinala no dia 28 de julho, a Direção-Geral da Saúde (DGS) promoveu, esta manhã, na Praça 8 de Maio, rastreios anónimos, confidenciais e gratuitos às hepatites B e C, bem como elastografias. No início da ação, o presidente da Câmara Municipal (CM) de Coimbra, José Manuel Silva, visitou o stand. No final da tarde, realiza-se uma sessão de esclarecimento ao público, no Café Santa Cruz. Já nas noites do dia 27 e 28 de julho, o edifício dos Paços do Concelho de Coimbra vai ser iluminado de amarelo para alertar a população para a temática.

## OEIRAS ASSINALA O DIA MUNDIAL DAS HEPATITES VIRAIS



O Município de Oeiras associa-se ao Programa Nacional das Hepatites Virais, da Direção-Geral da Saúde (DGS), para assinalar o Dia Mundial das Hepatites Virais celebrado a 28 de julho.

Nas noites de 27 e 28 de julho, o Paços do Concelho irá iluminar-se de amarelo num ato simbólico que pretende sensibilizar e consciencializar a comunidade para a problemática desta doença, reforçando o compromisso e empenho político na resposta a esta doença.

Sob o tema 'A Hepatite Não Pode Esperar' esta campanha do Programa Nacional das Hepatites Virais, pretende reforçar a urgência de se promoverem os esforços necessários para divulgar informação e sensibilizar para esta doença que, em média, provoca a morte de uma pessoa a cada 30 segundos em todo mundo\*.